



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – *CAMPUS* PALMAS
BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA**

SARAH AIRES CARLOS DA SILVA

ANÁLISE DO CRÉDITO RURAL NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS - TO

PALMAS - TO

2024

SARAH AIRES CARLOS DA SILVA

ANÁLISE DO CRÉDITO RURAL NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS - TO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de
Recursos Naturais como requisito
para obtenção da conclusão do
Curso de Bacharelado em
Agronomia do *Campus* Palmas,
IFTO. Orientador: Prof. José
Eustáquio Canguçu Leal.

PALMAS - TO

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S586a Silva, Sarah Aires Carlos da
ANÁLISE DO CRÉDITO RURAL NAS PRÁTICAS
AGROPECUÁRIAS NA REGIÃO DE TOCANTINÓPOLIS - TO /
Sarah Aires Carlos da Silva. – PALMAS, TO, 2024.
36 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Me. José Eustáquio Canguçu Leal
Coorientador: Dr. Vinicius Souza Ribeiro

1. Crédito Rural. 2. Produtores Rurais. 3. Assistência Técnica. I.
Eustáquio Canguçu Leal, José. II. Título.

CDD 630

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada
para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

SARAH AIRES CARLOS DA SILVA

ANÁLISE DO CRÉDITO RURAL NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS - TO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de Recursos
Naturais como requisito para obtenção da
conclusão do Curso de Bacharelado em
Agronomia do *Campus* Palmas, IFTO.

Aprovado em 12/06/2024

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
JOSE EUSTAQUIO CANGUCU LEAL
Data: 24/06/2024 10:19:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. José Eustáquio Canguçu Leal (Orientador)

Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Palmas



Documento assinado digitalmente
EDVALDO VIEIRA PACHECO SANTANA
Data: 24/06/2024 15:53:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana

Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Palmas



Documento assinado digitalmente
THOMAS VIEIRA NUNES
Data: 24/06/2024 13:19:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. Thômas Vieira Nunes

Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Palmas

RESUMO

O presente trabalho visa "Análise do Crédito Rural no Município de Tocantinópolis - TO" busca analisar os desafios enfrentados pelos produtores rurais e pelas assistências técnicas que prestam serviços para os produtores do município, na obtenção de crédito rural para a produção agropecuária em Tocantinópolis, Tocantins. Nessa expectativa, foram estabelecidos três objetivos principais, entre eles investigar as dificuldades na obtenção de empréstimos. O trabalho destaca a evolução da produção agropecuária brasileira nas últimas cinco décadas, posicionando o Brasil como um grande fornecedor global de alimentos. O Tocantins, nesse contexto, se destaca no agronegócio pela sua inclusão na fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA, beneficiada por recursos naturais abundantes, solos férteis, clima favorável e avanços tecnológicos. A metodologia adotada foi a de um estudo de caso em uma empresa de assistência técnica rural, investigando eventos contemporâneos e reais para compreender os fatos. A coleta de dados será realizada através de dois formulários aplicados em duas amostras: uma de pequenos e médios produtores e outra de projetistas, garantindo representatividade. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva, coletando, organizando e apresentando os dados, gerando gráficos baseados também na análise bibliográfica. Os resultados revelam que os produtores rurais em Tocantinópolis têm uma idade média de 54 anos, predominância masculina (74%), pequenas propriedades (51%) e atividade principal em pecuária de corte (80%). O sistema produtivo é majoritariamente extensivo (91%). As dificuldades na obtenção de crédito incluem burocracia, documentação exigida, acesso limitado a recursos financeiros e altas taxas de juros, destacando a importância de assistências técnicas eficazes e atualizadas para apoiar os produtores. O estudo ressalta a necessidade de assistência técnica qualificada, principalmente composta por engenheiros agrônomos (75%) e técnicos agropecuários (25%), para fornecer suporte aos produtores na obtenção de crédito rural, por meio do melhoramento nas condições de financiamento e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agropecuária em Tocantinópolis.

Palavras-chaves: Crédito rural, produtores rurais, assistência técnica, Tocantinópolis, agropecuária, desafios, financiamento, pecuária de corte, desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

This research, entitled "Analysis of Rural Credit in Agricultural Practices in the Municipality of Tocantinópolis - TO," aims to analyze the challenges faced by rural producers and technical assistance providers in obtaining rural credit for agricultural production in Tocantinópolis, Tocantins. With this goal in mind, three main objectives were established, including investigating the difficulties in obtaining loans. The study highlights the evolution of Brazilian agricultural production over the past five decades, positioning Brazil as a major global food supplier. Tocantins stands out in agribusiness due to its inclusion in the agricultural frontier known as MATOPIBA, benefiting from abundant natural resources, fertile soils, favorable climate, and technological advancements. The adopted methodology was a case study of a rural technical assistance company, investigating contemporary and real events to understand the facts. Data collection will be carried out through two questionnaires applied to two samples: one of small and medium producers and another of project designers, ensuring representativeness. Data analysis was conducted using descriptive statistics, collecting, organizing, and presenting the data, generating graphs based on bibliographic analysis as well. The results reveal that rural producers in Tocantinópolis have an average age of 54 years, predominantly male (74%), with small properties (51%), and the main activity being cattle ranching (80%). The production system is predominantly extensive (91%). The difficulties in obtaining credit include bureaucracy, required documentation, limited access to financial resources, and high interest rates, highlighting the importance of effective and updated technical assistance to support producers. The study emphasizes the need for qualified technical assistance, mainly composed of agronomists (75%) and agricultural technicians (25%), to provide support to producers in obtaining rural credit by improving financing conditions and contributing to the sustainable development of agriculture in Tocantinópolis.

Keywords: Rural credit, rural producers, technical assistance, Tocantinópolis, agriculture, challenges, financing, beef cattle farming, sustainable development.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	PROBLEMÁTICA	8
3	JUSTIFICATIVA	9
4	OBJETIVOS	10
4.1	Objetivo Geral	10
4.2	Objetivo Específico	10
5	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
5.1	AGRONEGÓCIO BRASILEIRO	11
5.2	AGRONEGÓCIO TOCANTINENSE	11
5.3	CRÉDITO RURAL	12
5.4	FINALIDADE DO CRÉDITO RURAL	12
5.5	PRINCIPAIS FONTES DO CRÉDITO RURAL	13
5.6	CRÉDITO RURAL E O DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO	14
5.7	PLANO SAFRA	15
5.8	LINHAS DE CRÉDITO RURAL	16
5.9	PRONAF	16
5.10	PRONAMP	16
5.11	FUNCAFÉ	17
5.12	PROGRAMAS E LINHAS BNDES	17
5.13	MODERAGRO	17
5.14	INOVAGRO	18
5.15	PCA	18
5.16	PROAGRO	18
5.17	PRINCIPAIS DIFICULDADES DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL	19
6	METODOLOGIA	20
7	RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1 INTRODUÇÃO

O crédito rural no Brasil, implementado no século XX, teve um papel crucial na transformação do setor agrícola, aumentando a produtividade e expandindo as fronteiras agrícolas (SOUSA, 2020). Iniciado com a Carteira de Crédito Rural e Industrial (CREAI) do Banco do Brasil em 1935, foi institucionalizado em 1965 com a criação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) (SOUSA, 2020). A agropecuária é uma das principais atividades econômicas do Brasil, e o crédito rural é essencial para investimentos e melhorias nas propriedades agropecuárias (CRESOL, 2023).

O crédito rural, direcionado a produtores e cooperativas, visa aumentar a eficiência e sustentabilidade do setor, custeando produção e comercialização (CRESOL, 2023). Diferentes modalidades de crédito, como custeio, investimento, comercialização e industrialização, são fundamentais para atender às necessidades específicas dos produtores rurais e cooperativas (BCB, 2022). Esta pesquisa examina a concessão de crédito rural em Tocantinópolis - TO, destacando as principais opções de financiamento disponíveis.

2 PROBLEMÁTICA

É de grande importância a aquisição do fomento rural para a produção agropecuária brasileira e temos ciência que muitos produtores encontram dificuldades para a obtenção do crédito rural.

As principais fontes de obstáculos e confusões que os produtores enfrentam é a falta de informação sobre as principais opções de financiamento, falta de alinhamento entre os meios de comunicação e linguagem utilizada pelas instituições financeiras. Entre esses desafios estão a excessiva burocracia, restrições específicas para cada modalidade de crédito, a ausência de um histórico consolidado de relacionamento com os agentes financeiros e outras instituições relacionadas ao crédito rural (MIRANDA, 2023).

Por estes motivos, podemos observar a importância da assistência técnica para a obtenção do fomento e para auxiliar os produtores nas melhores escolhas para a sua propriedade (MIRANDA, 2023).

O desenvolvimento contínuo do agronegócio brasileiro é impulsionado pelos projetistas, cujo papel é fundamental nesse progresso. Com o respaldo do crédito rural, esses profissionais têm a capacidade de transformar ideias inovadoras em realidade, elevando o setor agropecuário a novos patamares. E mesmo com o preparo desses profissionais, encontram dificuldade em alguns aspectos para a obtenção do crédito rural, como por exemplo a burocracia (CREDITARES, 2023)

Neste contexto, o presente estudo visa esclarecer os principais desafios associados à obtenção de crédito rural, conforme percebidos tanto pelos produtores rurais quanto pelas assistências técnicas. O objetivo é identificar soluções eficazes para impulsionar as atividades agropecuárias, proporcionando uma análise embasada do cenário. Essa abordagem busca contribuir para a implementação de políticas de fomento ao desenvolvimento econômico rural e agilidade nos processos de liberação do recurso para obtenção de crédito no município de Tocantinópolis - TO.

Diante do exposto, o presente trabalho pretende responder às seguintes indagações:

- a) Qual a maior dificuldade que o produtor enfrenta para adquirir o recurso?
- a) Quais são as linhas de crédito mais utilizadas pelos produtores?
- b) Qual o maior desafio enfrentado pelas assistências técnicas na obtenção de crédito rural em benefício de seus clientes?

3 JUSTIFICATIVA

O acesso ao crédito rural é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico, fortalecendo o setor agropecuário. No entanto, muitos produtores rurais enfrentam desafios ao tentar aproveitar essa oportunidade de fomento. A falta de informação sobre as principais linhas de crédito, a incompatibilidade entre os canais de comunicação e a linguagem utilizada por instituições financeiras e agricultores são as principais fontes de mal-entendidos e obstáculos: burocracia excessiva; restrições específicas a cada modalidade disponível; histórico limitado de relacionamento com agentes financeiros e instituições associadas ao crédito rural (MUNDO NETO & SOUZA FILHO, 2003(a)).

Nesse contexto, este trabalho busca esclarecer os principais desafios relacionados ao acesso ao crédito rural sob a perspectiva dos produtores rurais e projetistas, com o objetivo de estabelecer soluções viáveis para fomentar as atividades agropecuárias. Além disso, pretende-se adicionar inferências fundamentadas na análise do cenário, visando a implementação eficaz dessa política de fomento ao desenvolvimento econômico rural no município de Tocantinópolis – TO.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os desafios enfrentados pelos produtores rurais e pelas assistências técnicas na obtenção de crédito rural para a produção agropecuária no município de Tocantinópolis - TO.

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Descrever as características e particularidades do perfil dos produtores rurais na região de Tocantinópolis - TO;
- Investigar as principais razões pelas quais os agricultores têm dificuldade em conseguir empréstimos para suas atividades;
- Analisar as maiores dificuldades que as assistência técnica encontram para auxiliar os produtores rurais na obtenção de empréstimos.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

5.1 AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Nos últimos 50 anos, a produção agropecuária brasileira evoluiu de maneira notável, estabelecendo o Brasil como um importante fornecedor de alimentos para o futuro. Atualmente, contamos com uma agricultura adaptada às condições tropicais e uma comunidade de agricultores conscientes de sua responsabilidade ambiental associada à produção de alimentos. Esses indivíduos formam o setor produtivo mais avançado globalmente, impulsionando uma transformação significativa na economia brasileira (Confederação da Agricultura e Pecuária - CNA, 2024).

Ao gerar excedentes crescentes, o setor agropecuário expandiu suas exportações, conquistando novos mercados e contribuindo para superávits cambiais que fortalecem a economia nacional, com isso a revolução agrícola das últimas cinco décadas emerge como um elemento transformador crucial na história econômica recente do Brasil, abrindo perspectivas promissoras para o desenvolvimento futuro do país (Confederação da Agricultura e Pecuária - CNA, 2024).

5.2 AGRONEGÓCIO TOCANTINENSE

Tocantins tem emergido como um parceiro promissor no setor do agronegócio brasileiro, principalmente por integrar a significativa fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA. O Estado, dotado de abundantes recursos naturais e riquezas, destaca-se pelos solos férteis, clima temperado, regime pluviométrico regular e avanços tecnológicos. Esses fatores têm impulsionado o constante crescimento e desenvolvimento das diversas atividades agrárias no Tocantins (TOCANTINS RURAL, 2024).

O agronegócio tocantinense engloba diversas cadeias produtivas, incluindo agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e apicultura, entre outras. Segundo pesquisa do IBGE, em 72% dos municípios tocantinenses, a economia está intrinsecamente ligada a essas atividades rurais (TOCANTINS RURAL, 2024).

Na agricultura, o Estado se destaca por possuir metade de seu território propício para produções agrícolas. A expressiva produção de soja, com mais de 72% destinada a esmagadoras ou exportada para o mercado chinês, exerce impacto significativo no Produto Interno Bruto (PIB) do Tocantins. O cultivo de soja, arroz, milho

e feijão posiciona o Estado como o maior produtor na região norte do país, conforme dados da Seagro/TO (TOCANTINS RURAL, 2024).

Diante dos avanços tecnológicos ao longo dos anos, visando aumentar a produtividade com foco na sustentabilidade, o Tocantins realiza, há 19 anos, a Feira de Tecnologia Agropecuária, considerada a maior da Região Norte. Esse evento proporciona conhecimento e dissemina novas tecnologias para agricultores locais e nacionais, fortalecendo economicamente o agronegócio tocantinense (TOCANTINS RURAL, 2024).

5.3 CRÉDITO RURAL

O crédito rural foi oficializado pela Lei 4.829 em 1965, ficando sob a gestão do Banco do Brasil por 30 anos, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. A partir de 1965, o Conselho Monetário Nacional (CMN) assumiu a responsabilidade, estabelecendo o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). As diretrizes para o crédito rural são aprovadas pelo CMN, com participação do Banco Central, que auxilia nas decisões. As normas são seguidas pelas instituições financeiras, que passam por fiscalização para garantir a conformidade com as regras estabelecidas. O Banco Central verifica se a liberação e utilização do dinheiro estão em conformidade com as normas, conforme exigido por lei (Banco Central do Brasil - BCB, 2022).

O crédito rural compreende os recursos financeiros destinados a apoiar as despesas comuns nos ciclos produtivos da agropecuária, investimentos em bens e serviços, além de custos relacionados à comercialização e industrialização da produção. Esses recursos são disponibilizados por entidades de crédito, sejam elas públicas ou privadas, e são acessados por produtores rurais, cooperativas e empresas ligadas ao setor agropecuário. O principal propósito desse tipo de crédito é contribuir para a política de desenvolvimento da produção rural no país (EMBRAPA, 2024).

5.4 FINALIDADE DO CRÉDITO RURAL

O crédito rural é uma ferramenta essencial para impulsionar o setor agrícola no Brasil, servindo para atender diversas necessidades dos produtores rurais, promovendo o desenvolvimento, modernização e expansão do agronegócio. Uma das principais formas desse crédito é o financiamento de custeio agrícola, utilizado para cobrir despesas como insumos, sementes, fertilizantes, e outros custos operacionais,

garantindo que os produtores tenham o capital necessário para conduzir suas atividades de maneira eficiente (REIS, 2012).

Outra modalidade é o financiamento do investimento rural, que visa modernizar e expandir as propriedades rurais, possibilitando a compra de equipamentos e a realização de investimentos duráveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável do setor. O crédito de comercialização é direcionado para auxiliar os produtores nas vendas de suas produções, superando desafios como armazenamento, transporte e agilizando o recebimento de pagamento. Além disso, o crédito rural também pode ser destinado à industrialização, financiando atividades de processamento e transformação dos produtos agropecuários, agregando valor aos produtos e impulsionando a geração de empregos (REIS, 2012).

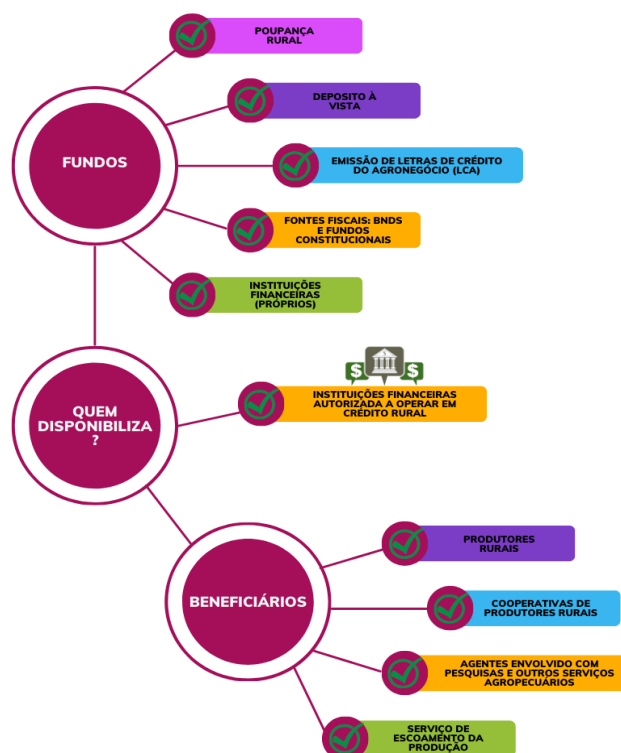
Com isso, o crédito rural desempenha um papel fundamental ao fornecer recursos financeiros para custeio, investimento, comercialização e industrialização, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola e o crescimento econômico nas áreas rurais (REIS, 2012).

5.5 PRINCIPAIS FONTES DO CRÉDITO RURAL

De acordo com o Banco Central do Brasil - BCB, os fundos destinados à concessão de crédito rural provêm de fontes diversas, incluindo tanto recursos públicos quanto provenientes de instituições privadas. As principais origens desse financiamento são:

- a) Depósitos à vista;
- b) Depósitos de poupança rural;
- c) Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA);
- d) Fontes fiscais: BNDES e Fundos Constitucionais;
- e) Recursos próprios das Instituições Financeiras.

Figura 1 - Organograma dos Principais Fundos Disponibilizado para os Beneficiários.



Fonte: (BCB, 2024)

5.6 CRÉDITO RURAL E O DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

O crédito rural desempenha um papel crucial no desenvolvimento da agricultura e pecuária no Brasil. Desde a década de 1970, sua disponibilização, muitas vezes subsidiada pelo governo, tem impulsionado a modernização do setor, permitindo o aumento da produção e a incorporação de tecnologia. O Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), estabelecido em 1965, é o principal instrumento utilizado para fornecer recursos financeiros subsidiados aos produtores rurais, cooperativas e outras entidades ligadas ao campo (NOGUEIRA, 2021).

Ao longo dos anos, a política de crédito rural tem sido fundamental para aumentar a produtividade agrícola e promover a distribuição de renda no país. As linhas de crédito subsidiadas, com taxas de juros abaixo do mercado, visam facilitar o acesso ao crédito para os agricultores, promovendo o crescimento econômico e a modernização do setor. Além disso, programas específicos, como o Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), têm como objetivo apoiar pequenos produtores e agricultores familiares, garantindo sua inclusão no processo de desenvolvimento agropecuário (NOGUEIRA, 2021).

Na década de 1990, apesar da redução dos subsídios, programas de investimento e títulos de crédito específicos para o agronegócio contribuíram para melhorar a infraestrutura e promover o desenvolvimento sustentável no campo. Desde então, o crédito rural tem sido um pilar essencial da política agrícola brasileira, estimulando o crescimento econômico e produtivo no setor agropecuário. Desse modo, perduram até hoje três principais objetivos criado pela política de crédito rural no Brasil, são eles:

- Acesso ao crédito com taxas de juros abaixo das taxas de mercado;
- Exigência legal de que os bancos dediquem uma parte de seus depósitos à vista a linhas de crédito rural;
- Incentivo a pequenos produtores e agricultores familiares por meio de linhas de crédito direcionadas, como o Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

5.7 PLANO SAFRA

Desde 2002, o Plano Safra, inicialmente chamado de Plano Agrícola e Pecuário, tem sido uma iniciativa crucial do governo federal, direcionando recursos públicos para apoiar e fortalecer as atividades dos produtores rurais, independentemente do seu porte. Lançado anualmente, esse plano desempenha um papel fundamental no financiamento e no estímulo ao desenvolvimento agrícola em todo o país (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, 2023).

Uma das principais contribuições do Plano Safra para os produtores é o avanço significativo alcançado no campo do Crédito Rural desde sua implementação. Esse programa facilitou o acesso dos agricultores ao financiamento, oferecendo linhas de crédito com taxas de juros mais acessíveis e prazos adequados às necessidades do setor. Isso permite que os produtores invistam em insumos, equipamentos, infraestrutura e outros elementos essenciais para a atividade agrícola (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, 2023).

Na última edição do Plano Safra, lançada para o período de 2023/2024, o Governo Federal disponibilizou um montante recorde de R\$77,7 bilhões para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), um aumento significativo de 34% em relação à safra anterior. Além disso, foram destinados R\$364,22 bilhões para os médios e grandes produtores rurais até junho de 2024,

demonstrando o compromisso do governo em apoiar e impulsionar o setor agrícola brasileiro (MAPA, 2023).

5.8 LINHAS DE CRÉDITO RURAL

As linhas de crédito são oferecidas por instituições financeiras para indivíduos e empresas, na forma de empréstimo ou financiamento. No Brasil, há uma ampla variedade dessas linhas, desde créditos gerais até investimentos específicos, destinados a atender às diversas necessidades dos tomadores. É essencial conhecer detalhadamente o solicitante e a finalidade do crédito para garantir o enquadramento da necessidade de forma adequada (FIDLER, 2020).

5.9 PRONAF

Em 1995, teve início uma das políticas públicas mais relevantes para a agricultura familiar: o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Seu propósito é fortalecer esse segmento por meio de financiamento subsidiado para atividades agropecuárias e não agropecuárias (MOURA, 2018).

O Pronaf promove a diversificação das atividades agrícolas nas propriedades familiares, estimula o empreendedorismo através do processamento e agroindustrialização dos alimentos produzidos, e busca atender às demandas do mercado e às práticas conservacionistas para uma produção sustentável em termos ambientais, econômicos e sociais (MOURA, 2018).

Além disso, o Pronaf tem como objetivo apoiar financeiramente as atividades realizadas em estabelecimentos rurais ou áreas próximas, visando aumentar a renda e a produtividade na agricultura familiar. Para se qualificar para essa linha de crédito, os agricultores devem atender a certos critérios, como possuir uma área de até 4 módulos fiscais e ter uma renda familiar bruta de até R\$500.000,00, sendo metade proveniente da atividade agropecuária do estabelecimento, conforme estabelecido pelo Manual de Crédito Rural (Manual do Crédito Rural - MCR, 2023).

5.10 PRONAMP

Para atingir esses propósitos, uma das formas de financiamento rural oferecidas pelo Governo Federal é o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP). Esse programa visa impulsionar as atividades agrícolas,

aumentando a renda das famílias e promovendo o emprego nas áreas rurais. Os recursos disponíveis são destinados tanto para investimentos quanto para custeio (COLADINI, 2014).

O programa mantém a linha de crédito específica a classe média rural que corresponde os produtores rurais com renda bruta de até R\$3.000.000,00 e que tenham, no mínimo 80% (oitenta por cento) da renda bruta anual originária da atividade agropecuária (Manual do Crédito Rural - MCR, 2023).

5.11 FUNCAFÉ

O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, conhecido como Funcafé, foi estabelecido em 1986 com o objetivo de fornecer recursos para diversas atividades relacionadas à cafeicultura, tais como custeio, estocagem e aquisição de café, além de capital de giro para cooperativas, indústrias e exportadores do setor. Esse fundo foi criado para impulsionar a pesquisa, aumentar a produção, aprimorar a mão de obra e promover a competitividade do café brasileiro por meio de iniciativas de publicidade e promoção (ASSIS ET. AL, 2019).

O Funcafé destina-se a financiar uma ampla gama de atividades relacionadas ao café, desde a aquisição de insumos, passando pela colheita e mão de obra, até a estocagem e comercialização do produto final. Estes recursos abrangem todo o ciclo produtivo do café, visando aprimorar a cadeia produtiva e promover o desenvolvimento sustentável do setor, (ASSIS ET. AL, 2019).

5.12 PROGRAMAS E LINHAS BNDES

O BNDES, ou Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, desempenha um papel crucial como principal provedor de financiamento para o setor agropecuário no Brasil. Ele disponibiliza uma variedade de opções de crédito para atender às demandas dos agricultores, abrangendo desde pequenos produtores familiares e cooperativas até grandes empresários do campo (ASSIS ET. AL, 2019).

5.13 MODERAGRO

O Moderagro, que é o Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais, busca promover e impulsionar os segmentos relacionados à produção, processamento, industrialização, embalagem e

armazenamento de produtos agropecuários. Através do Moderagro, os agricultores têm a oportunidade de financiar atividades voltadas para a defesa animal e a implementação de sistemas de rastreamento animal (Manual do Crédito Rural - MCR, 2023).

Além disso, o Programa oferece suporte para a revitalização dos solos, através do financiamento para aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas e condicionadores de solo. Também auxilia na construção e atualização da infraestrutura agrícola, na aquisição de máquinas, equipamentos e outros materiais necessários para a produção de cachaça (Manual do Crédito Rural - MCR, 2023).

5.14 INOVAGRO

O Inovagro, que é o Programa de Estímulo à Inovação Tecnológica na Agricultura e Pecuária, oferece recursos para a implementação de novas tecnologias nas fazendas, com o intuito de elevar a eficiência produtiva, promover a adoção de práticas agrícolas e de gestão sustentáveis, e fortalecer a posição competitiva dos produtores rurais nos diversos mercados consumidores (Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, 2024).

5.15 PCA

O PCA, ou Programa de Construção e Ampliação de Armazéns, visa financiar iniciativas voltadas para a modernização, reforma e construção de novos locais de armazenamento. O objetivo principal é aumentar a capacidade de armazenamento agrícola do país, aliviando os gargalos logísticos durante os períodos de pico de safra. Isso proporciona aos produtores rurais e suas cooperativas a flexibilidade de escolher o momento mais adequado para a comercialização de seus produtos, garantindo melhores condições de negociação e maximização dos lucros (Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, 2024).

5.16 PROAGRO

O Programa de Garantia da Atividade Agropecuária, conhecido como Proagro, é uma iniciativa do governo federal destinada a proteger os produtores rurais de encargos financeiros relacionados aos empréstimos para custeio agrícola quando

suas plantações sofrem perdas de receita devido a eventos climáticos adversos ou infestações de pragas e doenças que fogem ao controle (MCR,2023).

O Proagro concentra seus esforços principalmente em apoiar os pequenos e médios agricultores, embora esteja disponível para todos os produtores, observando um limite de cobertura de até R\$335 mil por ano agrícola, conforme estabelecido no Manual de Crédito Rural. Essa cobertura visa garantir a estabilidade financeira dos agricultores e ajudá-los a enfrentar os desafios decorrentes de adversidades climáticas ou fitossanitárias (Manual do Crédito Rural - MCR, 2023).

5.17 PRINCIPAIS DIFICULDADES DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL

Uma pesquisa inédita realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) analisou as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e médios produtores rurais no acesso ao crédito e ao seguro rural.

Durante a pesquisa, os produtores foram questionados sobre as principais linhas de crédito utilizadas, os procedimentos para a contratação de crédito, os motivos para a não obtenção de crédito, as dificuldades encontradas e as prioridades para a safra 2021/2022.

Os resultados mostraram que a maioria dos produtores (83,8%) obtém financiamento por meio de instituições financeiras, sendo os bancos a principal fonte de recursos, seguidos pelas cooperativas de crédito (34,3%). Entre as principais barreiras no acesso ao crédito rural estão o excesso de burocracia, as garantias exigidas, a demora na liberação dos recursos e a falta de informação.

O financiamento para o setor agropecuário enfrenta problemas mais significativos no acesso ao crédito rural devido a características específicas da agricultura que tornam o processo mais burocrático. Entre as adversidades estão os riscos climáticos, os altos custos de transações, a volatilidade dos preços agrícolas e a assimetria de informações (MIRANDA, 2023).

Além disso, há dificuldades na avaliação das possibilidades de crédito considerando os riscos e as condições de pagamento, o atendimento às exigências específicas de cada opção de crédito, o relacionamento com agentes financeiros, a aversão aos riscos, a falta ou altos custos do seguro agrícola, a incompatibilidade entre as instituições de crédito rural e os agricultores, e os custos de tempo e deslocamento para obter informações e formalizar contratos. Essas questões são

desafios enfrentados pelos produtores rurais na obtenção de financiamento (MIRANDA, 2023).

Diante dessas dificuldades, os produtores destacaram a importância da simplificação do processo, da ampliação da divulgação e da orientação, bem como da clareza nas informações disponibilizadas. É nesse contexto que a assistência técnica desempenha um papel fundamental, oferecendo soluções ágil para atender às demandas de crédito dos pequenos e médios produtores rurais.

6 METODOLOGIA

Para atingir o propósito definido, adotou estudo em uma empresa de assistência técnica rural. O objetivo principal será investigar eventos contemporâneos e reais, priorizando a compreensão dos fatos em detrimento de sua análise (YIN, 2005).

A obtenção de dados foi realizada através da aplicação de dois formulários em duas amostras distintas. A primeira amostra consisti em 30 formulários de pequenos e médios produtores, enquanto a segunda amostra foi composta por 4 formulários com entrevistas direcionadas aos projetistas. A seleção dos participantes será baseada em um quantitativo prévio de parceiros, garantindo representatividade em ambas as amostras.

A análise dos dados foi conduzida através de estatística descritiva, que teve por objetivo o fenômeno estatístico em que ocorreu coleta, organização e apresentação dos dados obtidos (SAMPAIO; ASSUMPÇÃO; FONSECA, 2018). Posteriormente, após a tabulação dos dados, foram gerados gráficos, fundamentados na análise do referencial bibliográfico apresentado no trabalho.

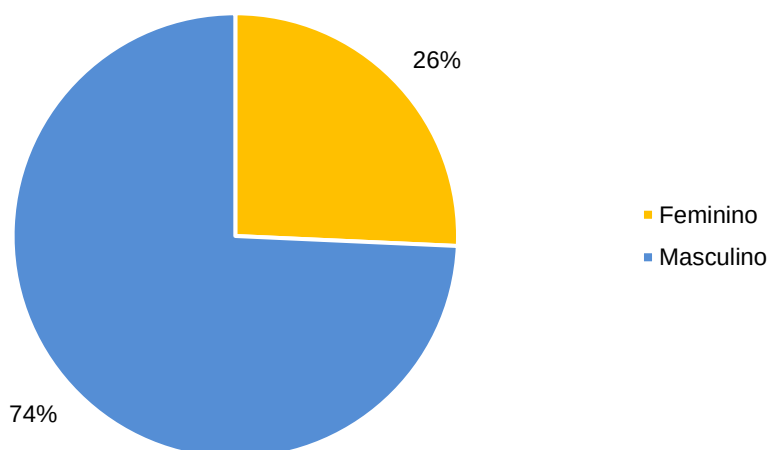
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em todos os dados coletados nesta pesquisa, foi principalmente analisado o perfil do produtor rural do município de Tocantinópolis - TO. Observou-se que a idade média dos produtores rurais entrevistados é de 54 anos, indicando uma vasta experiência no setor agropecuário.

Com base nos dados coletados neste estudo sobre a distribuição por gênero (gráfico 1) no município de Tocantinópolis - TO, observou-se que aproximadamente 74% dos produtores rurais eram do sexo masculino. Por outro lado, 26% eram do sexo feminino, indicando um aumento na representação das mulheres em papéis de liderança no setor agropecuário. Esse aumento é especialmente significativo quando consideramos apenas propriedades de pequeno e médio porte.

Os resultados deste estudo estão alinhados com as tendências nacionais observadas na 7ª Pesquisa de Hábitos do Produtor Rural, realizada pela Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio (ABMRA) em parceria com a Informa Economics IEG | FNP (ABMRA, 2017). A pesquisa contou com a participação de 2.835 produtores rurais de todas as regiões do Brasil. Os dados revelaram que as mulheres representam 31% dos produtores rurais, indicando um significativo aumento na presença feminina na agricultura, comparado aos 10% registrados em 2013 no mesmo estudo.

Gráfico 1 – Caracterização dos produtores entrevistados no município

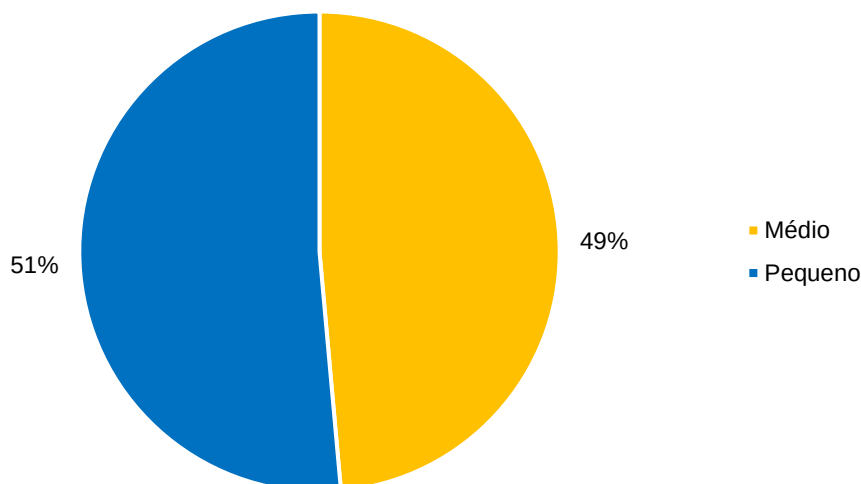


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No (gráfico 2), foi examinado o tamanho das propriedades dos produtores em Tocantinópolis - TO. A maioria é composta por pequenos produtores, representando 51%, enquanto os médios produtores representam 49%.

Os resultados deste estudo estão alinhados juntos com essa pesquisa que foi realizado no estado do Tocantins que tem como tema extensão rural no Tocantins, abordando que existem cerca de 43 mil agricultores familiares que contribuem com 40% do valor bruto da produção agropecuária e ocupam 50% das áreas agrícolas, representando 76% dos estabelecimentos, com tamanho médio de 18 hectares. Em média, cada estabelecimento tem 2,7 pessoas ocupadas com laços familiares, 84,6% residem no local e 61% são alfabetizados. Apenas 4% dos trabalhadores recebem salário, 2,3% atuam exclusivamente em atividades não agropecuárias e 1,4% possuem alguma qualificação (SOARES, 2020).

Gráfico 2 - Tamanho médio das propriedades atendidas no município.

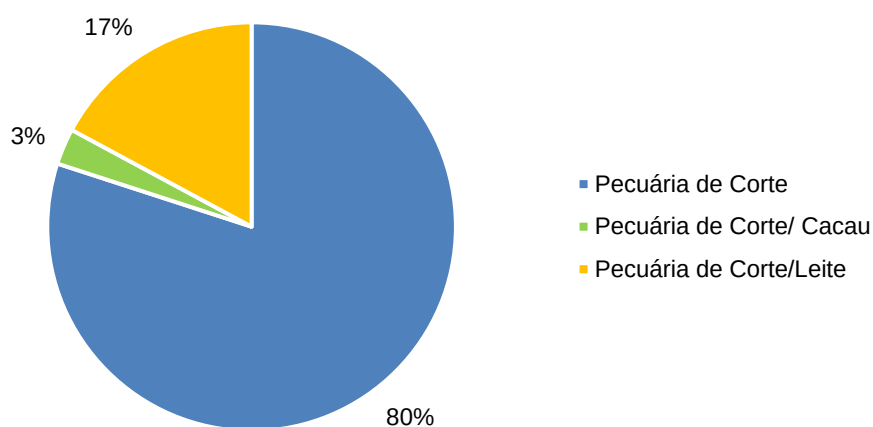


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No (gráfico 3), foram coletados dados sobre os tipos de produção em que os entrevistados estão envolvidos em suas propriedades. Descobriu que 80% dos produtores estão envolvidos na pecuária de corte, 17% na pecuária de corte/leite e apenas 3% na pecuária de corte e agricultura simultaneamente. Esses dados indicam uma preferência dos produtores pela pecuária de corte, uma atividade fundamental na produção de carne bovina, que desempenha um papel vital na segurança alimentar e na economia local, além de ser uma importante fonte de renda para muitas comunidades rurais.

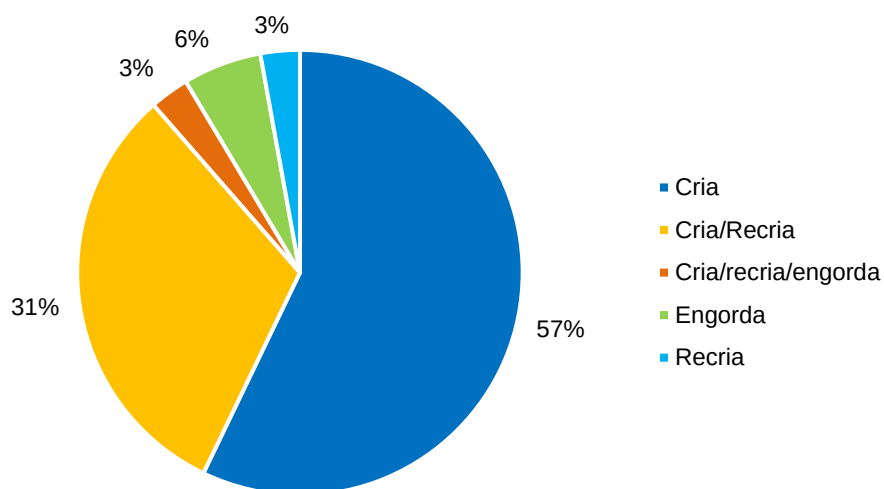
Os resultados deste estudo estão alinhados juntos com artigo feito pela secretaria da agricultura e pecuária no estado do Tocantins, é um dos estados brasileiros com uma longa tradição na criação de bovinos de corte, possuindo atualmente um rebanho de 8 milhões de cabeças de gado espalhadas por todas as regiões do estado. O rebanho tocantinense se destaca tanto pela quantidade quanto pela qualidade dos animais e da carne produzida.

Gráfico 3 - Tipo de produção mais comum no município



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

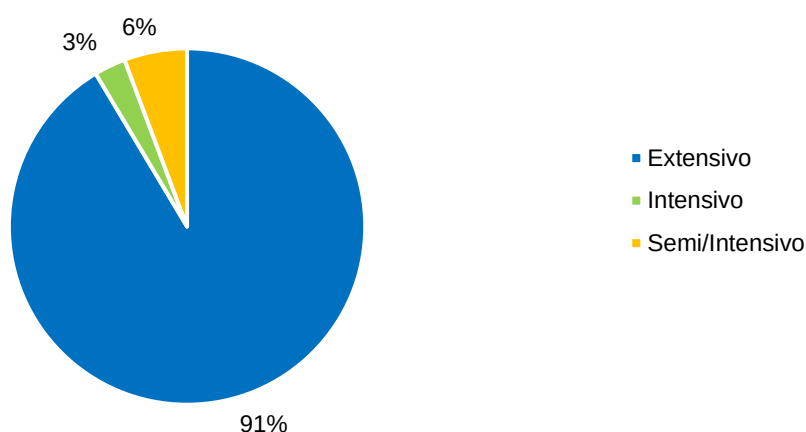
O (gráfico 4) revela que 57% dos entrevistados atuam na produção de cria. Esse sistema, caracterizado pela reprodução e criação de animais jovens, visa gerar bezerros saudáveis para futuras fases produtivas. Em paralelo, 31% dos entrevistados estão envolvidos na criação e recria de animais. Esses dados demonstram a predominância dessas atividades na pecuária local.

Gráfico 4 - Principais tipos de produção agropecuária do município

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Além disso o (gráfico 5) nos mostra que o sistema produtivo extensivo é o mais comum, representando 91% das propriedades. A pecuária bovina de corte, uma atividade tradicional no Estado, concentra-se na criação, na criação e recria, e na criação, recria e engorda, predominantemente em grandes propriedades com pastagem extensiva. A maioria dos criadores locais opta por raças zebuínas devido à boa adaptação ao clima quente e úmido da região, que oferece excelentes pastagens e uma baixa ocorrência de pragas, criando condições ideais para essas raças (AGROPEC – TO, 2024).

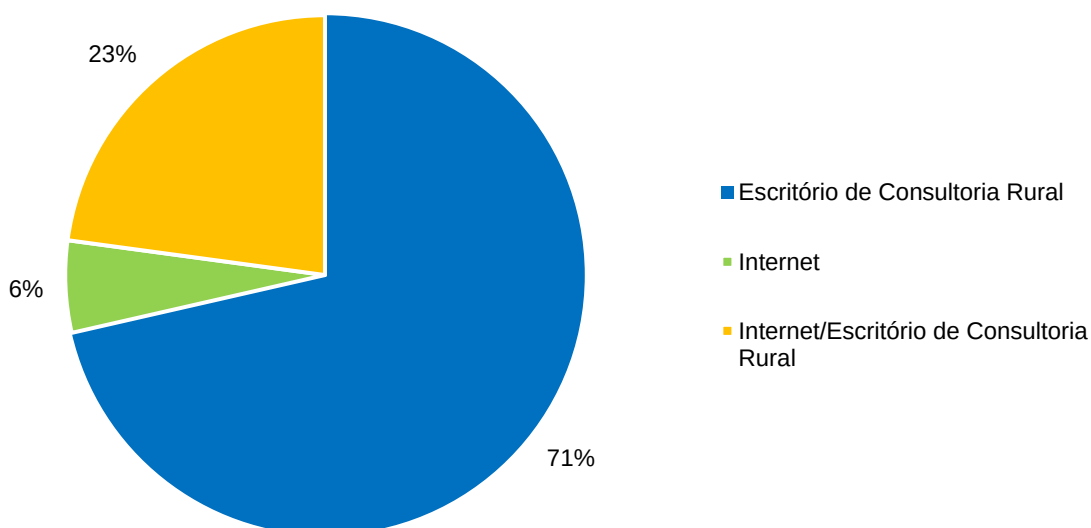
Atualmente, a pecuária extensiva de corte continua sendo a principal atividade econômica no Tocantins, com o mercado principal sendo o próprio Estado e alguns estados do Nordeste. A pecuária bovina de corte extensiva permanece como a principal atividade econômica do Estado, já que a agropecuária moderna e tecnificada está presente apenas em alguns municípios (AGROPEC – TO, 2024).

Gráfico 5 - Principais sistemas de produção na área.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Após realizar o levantamento do perfil do produtor rural na região, observamos como os pequenos e médios produtores reagem diante do cenário do crédito rural. De acordo com os dados das entrevistas, fica evidente que esses produtores estão atentos aos benefícios do crédito rural para suas propriedades.

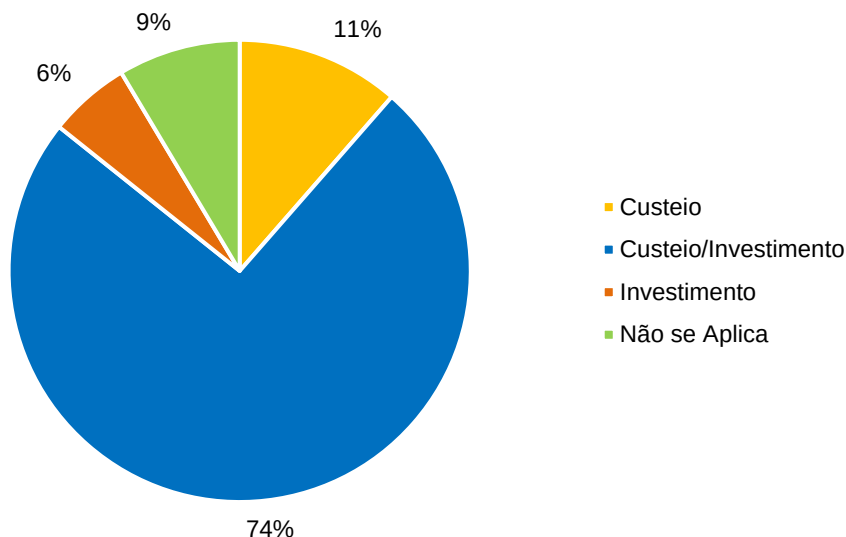
O (gráfico 6) revela que 71% dos produtores obtiveram informações sobre o programa de crédito rural por meio do escritório de consultoria rural. Isso ressalta a importância das assistências técnicas para orientar e acompanhar todo o processo de obtenção de crédito pelos produtores.

Gráfico 6 - Nível de informação dos entrevistados quanto a informação sobre crédito rural.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Após outro levantamento, observamos no (gráfico 7) que os produtores obtiveram crédito em diferentes categorias. Dentre eles, 74% conseguiram custeio/investimento. Isso é um aspecto positivo, indicando viabilidade na obtenção de recursos diante das análises bancárias. Esses dados evidenciam o potencial dos produtores para aprimorar e expandir a produção pecuária, o que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia local, gerando emprego e renda.

De acordo com os estudos de Medeiros (2021), os agricultores preferem recorrer ao crédito de custeio devido ao seu curto prazo. No entanto, também foi observada uma predominância de projetos que combinam custeio com investimento, indicando uma preferência por linhas de crédito de longo prazo.

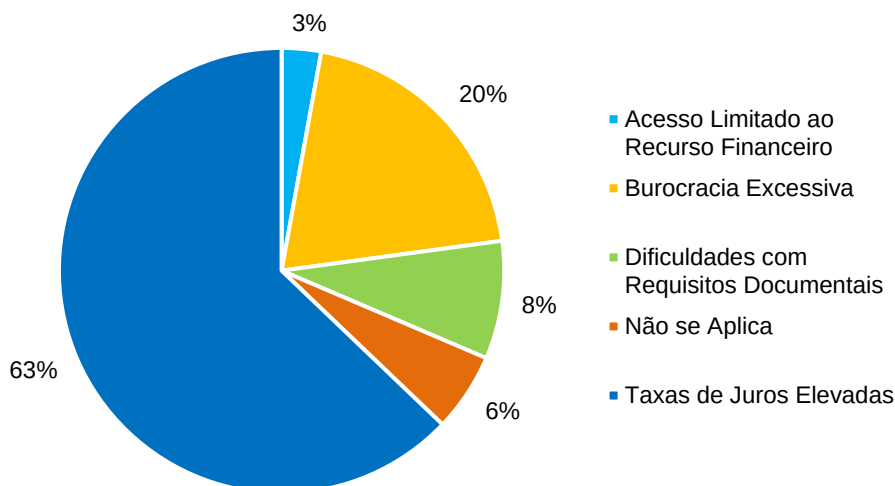
Gráfico 7 - Principais categorias de crédito acessadas nos últimos anos.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Quanto ao principal desafio enfrentado no acesso ao crédito rural, conforme indicado pelo (gráfico 8), a burocracia, os documentos exigidos, o acesso limitado aos recursos financeiros e as altas taxas de juros são as principais dificuldades encontradas pelos produtores rurais. Esses desafios são motivo de preocupação para os produtores, destacando a importância crucial de assistências técnicas de qualidade para apoiá-los nesse processo.

Neste contexto, é essencial que as assistências técnicas forneçam um apoio de qualidade, simplificando os processos e facilitando a obtenção de crédito rural com as melhores condições do mercado. Portanto, é fundamental que os produtores busquem assistência em escritórios de consultoria rural que ofereçam serviços de qualidade e estejam atualizados sobre as últimas novidades do mercado de crédito rural.

Além das dificuldades mencionadas no estudo de caso, os produtores rurais enfrentam problemas como a obtenção de assistência técnica, o cumprimento da legislação ambiental e das exigências fundiárias, além da falta de conhecimento sobre as linhas de crédito e a demora no recebimento do crédito necessário para a produção (LOPES; LOWERY, 2015). Esses desafios afetam negativamente o desenvolvimento do setor agrícola e desmotivam os produtores rurais.

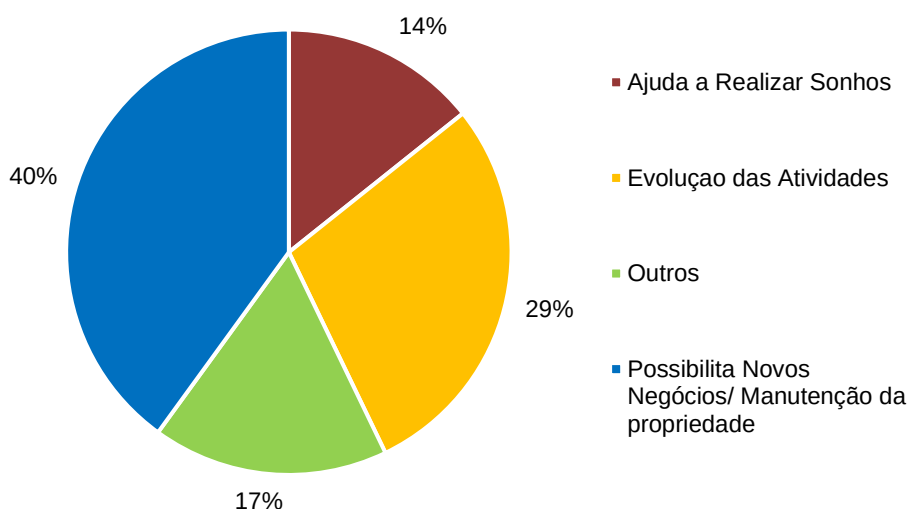
Gráfico 8 - Principais desafios para obtenção de crédito rural.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Após os levantamentos sobre a importância do crédito rural, destacou-se uma vantagem significativa, evidenciada pelo (gráfico 9) a possibilidade de novos negócios para os produtores, com 40% dos entrevistados mencionando isso como um benefício. Isso inclui tanto a expansão das atividades existentes quanto o surgimento de empreendimentos adicionais viabilizados pelo acesso ao financiamento rural.

Essa possibilidade de novos negócios é fundamental para os pequenos e médios produtores, pois lhes proporciona recursos para melhorias na propriedade e, consequentemente, o aumento da produção. Além disso, o crédito rural também desempenha um papel importante na manutenção da propriedade ao longo do tempo, permitindo investimentos em infraestrutura, tecnologia e insumos necessários para garantir a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Em uma pesquisa feita no município de Porto Nacional mostrou que quando questionados sobre a importância do crédito rural para impulsionar a produção, obteve-se 100% das respostas “sim”. Isso demonstra que os produtores rurais compreendem a relevância do programa quanto a agregação de valor para o ciclo produtivo. A política de crédito rural desempenha um papel de fundamental importância à medida que fornece subsídios econômicos para os avanços tecnológicos, e consequentemente no aumento da produtividade (MIRANDA,2024).

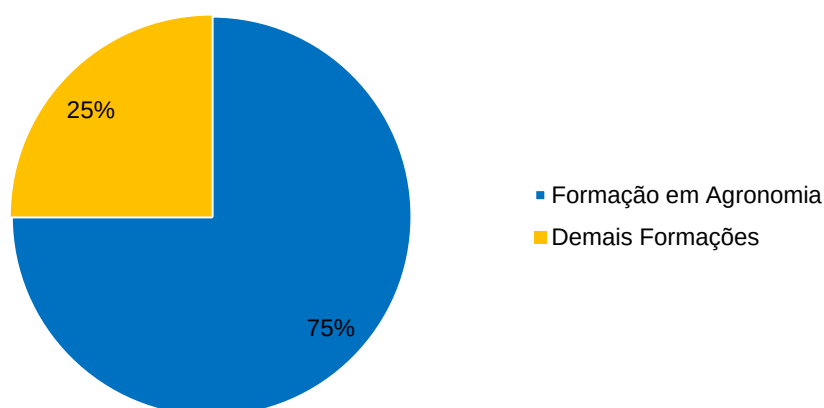
Gráfico 9 - Importância do crédito rural na visão dos entrevistados.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Além disso, foi realizado um levantamento com os projetistas que atuam na elaboração de limites técnicos, projetos e propostas rurais, parceiros da empresa e que desempenham um papel significativo junto aos produtores do município de Tocantinópolis, TO.

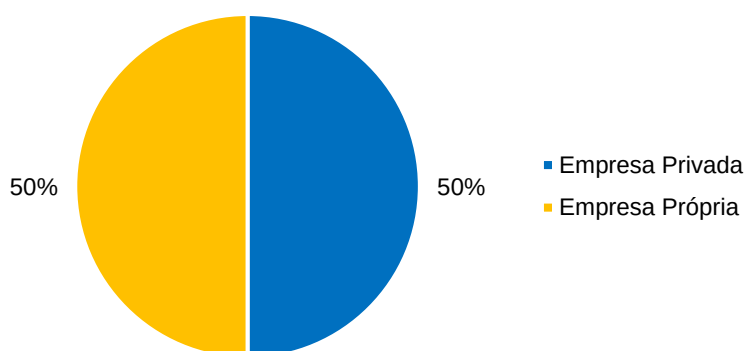
Num primeiro momento, trata de um levantamento sobre a formação acadêmica desses projetistas, uma maneira de fornecer segurança ao produtor e demonstrar que as assistências técnicas possuem bagagem e conhecimento para oferecer suporte adequado. No Gráfico 10, podemos observar que 75% são engenheiros agrônomos e 25% são técnicos agropecuários.

Segundo informações do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins (CREA-TO), autarquia federal que fiscaliza o exercício profissional, no Estado, são 1.266 engenheiros agrônomos registrados e ativos.

Gráfico 10 - Cenário dos profissionais habilitados a prestarem consultoria

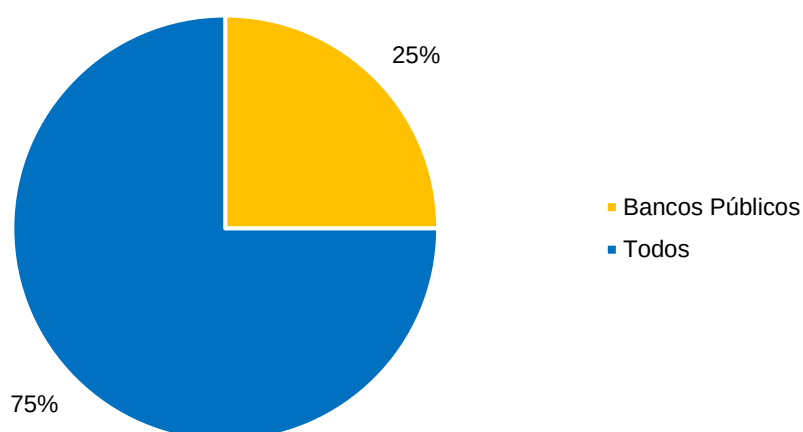
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Já no Gráfico 11, fica evidente que 50% dos projetistas atuam em empresas privadas como funcionários, enquanto os outros 50% atua de forma individual, muitas vezes com suas próprias empresas.

Gráfico 11 - Mercado de projetistas.

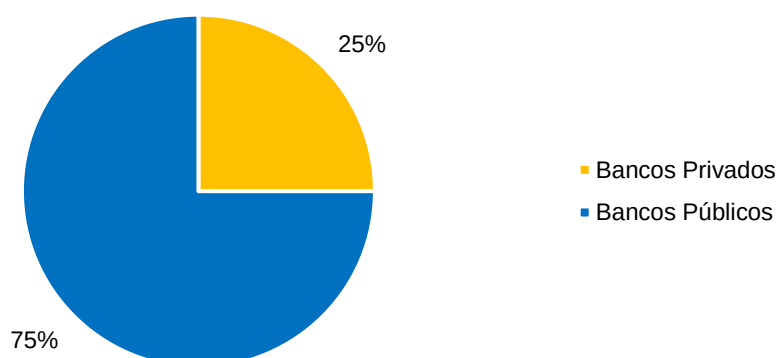
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No Gráfico 12, foram analisadas as principais instituições em que os projetistas atuam, constatando que 75% trabalham com todas as instituições financeiras, como bancos públicos, privados e cooperativas, enquanto 25% atuam exclusivamente com bancos públicos.

Gráfico 12 - Principais instituições em que os projetistas atuam

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No mesmo contexto, o Gráfico 13 revelou que 75% dos projetistas enfrentam maior dificuldade na obtenção de crédito para os produtores junto às instituições financeiras públicas, enquanto 25% enfrentam desafios maiores com os bancos privados. Essa disparidade pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo a habilidade e experiência dos gerentes responsáveis pela liberação do crédito.

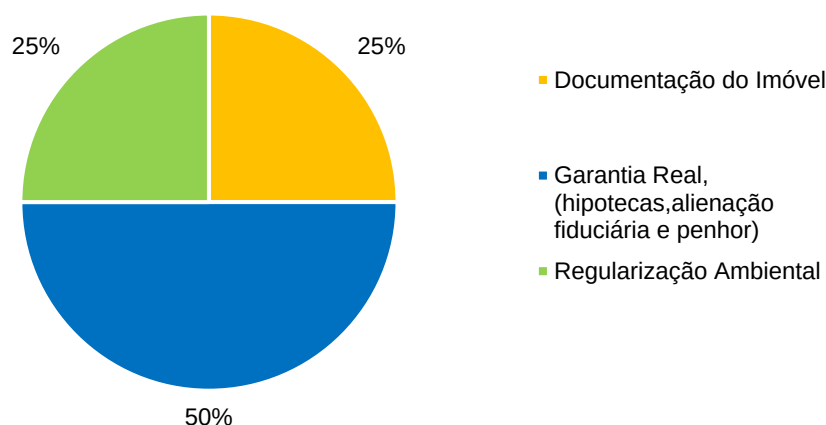
Gráfico 13 - Principais desafios encontrados pelas instituições financeiras e beneficiários

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Na perspectiva do projetista, foram analisadas as principais dificuldades que enfrentam ao tentar obter crédito para seus clientes. No Gráfico 14, podemos verificar que 50% enfrentam dificuldades em obter garantias reais, o que leva os produtores a desistirem das operações. Outros 25% têm dificuldades documentais, enquanto os

restantes 25% enfrentam problemas com a regularização ambiental. Todas essas dificuldades mencionadas resultam em atrasos que impactam a produção.

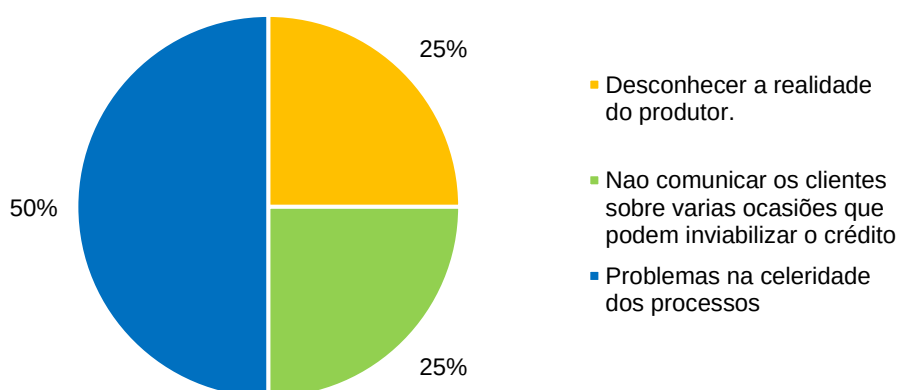
Gráfico 14 - Fonte: principais impasses encontrados pelos produtores.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Nesse contexto, foram identificadas as falhas mais comuns nas instituições financeiras na visão do técnico. Conforme o Gráfico 15 mostra, 50% encontram problemas na celeridade dos processos, enquanto outros 25% apontam desconhecimento da realidade dos clientes.

Gráfico 15 - Falha mais comum em instituições financeiras: Visão técnica



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Isso ressalta a importância das assistências técnicas neste vasto campo de informações, desempenhando um papel fundamental em auxiliar o produtor da melhor forma possível e tornando o sonho do cliente uma realidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu caracterizar os produtores rurais do município de Tocantinópolis-TO e identificar mudanças no perfil desses produtores em comparação com estudos anteriores. Além disso, foi observado que o programa de crédito rural desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico do agronegócio no município.

O acesso ao crédito adequado permite aos produtores investir em tecnologias, maquinário, insumos e infraestrutura, o que contribui para o aumento da produtividade, competitividade do setor, geração de empregos e renda, e fortalecimento da economia local. O crédito rural também possibilita o financiamento de atividades de longo prazo com menores taxas de juros, como aquisição de terras, diversificação de culturas, melhoria da gestão, modernização das propriedades e sustentabilidade das atividades rurais. Esses investimentos impulsionam o crescimento do agronegócio, o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e a redução das desigualdades sociais no município.

No entanto, o estudo de caso realizado revelou que os produtores rurais ainda enfrentam dificuldades no acesso ao crédito rural, o que impacta negativamente o desenvolvimento rural. Muitos produtores são impedidos de expandir suas atividades, investir em novas tecnologias ou realizar melhorias em suas propriedades devido a esses obstáculos.

Diante disso, políticas públicas que visem simplificar os processos, reduzir a burocracia e disseminar informações são algumas das soluções propostas. Além disso, programas de capacitação técnica e educação financeira podem ajudar os produtores a gerenciar melhor o financiamento agrícola.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Crédito Rural. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso em: 13 fev. 2024.

_____. bcb.gov.br. **Banco Central do Brasil**, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso em: 17 Maio 2024.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO - BNDES. Inovagro - Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/inovagro>. Acesso em: 7 mai. 2024.

COLADINI, V. A. PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO MÉDIO PRODUTOR RURAL (PRONAMP): UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE MINISTRO ANDREAZZA. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/294853031.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2024.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA) . Panorama do Agro. Disponível em: <https://cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CREDITARES. A importância do Crédito Rural para Projetistas: alavancando o futuro do agronegócio. Disponível em: <https://creditares.com.br/importancia-credito-rural-para-projetistas/>. Acesso em: 1 mai. 2024.

CRESOL. Tudo que você precisa saber sobre o crédito rural. Disponível em: <https://blog.cresol.com.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-credito-rural/#>. Acesso em: 1 dez. 2023.

EMBRAPA. Crédito Rural. Disponível em: <https://www.embrapa.br/geomatopiba/sistemas/credito-rural>. Acesso em: 13 fev. 2024.

LORENA, B. *et al.* LINHAS DE CRÉDITO RURAL. **Unifeob.edu.br**, 2019.

MCR. MCR - Manual de Crédito Rural. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/mcr>. Acesso em: 1 mai. 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Plano Safra 2023/2024 - CRÉDITO RURAL. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/presidente-anuncia-plano-safra-2023-2024>. Acesso em: 1 mai. 2024.

MIRANDA, F. A. CRÉDITO RURAL E O SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO EM PORTO NACIONAL - TO. 2023. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Palmas, Palmas, 2023.

MOURA, R. DE A. Crédito rural na agricultura familiar. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2533>. Acesso em: 1 mai. 2024.

NOGUEIRA, A. C. M. et al. CRÉDITO RURAL E O DESEMPENHO DA AGRICULTURA NO BRASIL: CRÉDITO RURAL E O DESEMPENHO DA AGRICULTURA NO BRASIL. Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas, Universidade José do Rosário Vellano, v. 15, n. 1, p. 168-189, ago./2021. Disponível em: <https://seer.tupa.unesp.br/index.php/BIOENG/index>. Acesso em: 1 mai. 2024.

REIS, D. Z. O crédito como fator determinante no desenvolvimento do agronegócio brasileiro: Agronegócios Crédito rural Desenvolvimento econômico rural Instituições financeiras. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, BRASÍLIA, v. 1, n. 1, p. 1-36, out./2012. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/3960>. Acesso em: 1 mai. 2024.

SAMPAIO, N. A. S.; ASSUMPÇÃO, A. R. P.; FONSECA, B. B. Estatística Descritiva. Belo Horizonte, Editora Poisson, 2018.

SOUSA, S. B. D; JÚNIOR, L. G. F; MORAIS, F. M. E. H. A. D. Crédito Rural no Brasil: evolução e distribuição espacial (1969 – 2016). Confins, Brasil, v. 2020, n. 45, p. 1-26, mai./2020.

YIN. R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005. ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. Estudos da Psicologia, n. 7, 2002, p.79-88.

WIKIPEDIA. [wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantin%C3%B3polis). Wikipedia, 2023. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantin%C3%B3polis>. Acesso em: 17 maio 2024.

ABMRA. Hábitos do produtor rural. 2017. Disponível em: <https://abmra.org.br/pesquisa-abmra-habitos-do-produtor-rural-abmra/>. Acesso em: 28 set. 2023.

MEDEIROS, L. L. Crédito rural em Goiás e no Distrito Federal: análise dos projetos de financiamento agropecuário. Brasília: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, 2021. 28 páginas. Monografia.

LOPES, D; LOWERY, S. Crédito Rural no Brasil: Desafios e oportunidades para a promoção da agropecuária sustentável. A FOREST TRENDS POLICY BRIEF, 2015.

SOARES, J; CARLOS, R. Extensão Rural no Tocantins: Universidade Federal do Tocantins Campus – Gurupi. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3156/1/Jos%C3%A9%20Carlos%20Rodrigues%20Soares..pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.

Secretaria da Agricultura e Pecuária, 2023. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seagro/pecuaria/5bbt9sqz23gi#:~:text=O%20Tocantins%20%C3%A9%20um%20dos,animais%20e%20da%20carne%20produzida>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MUNDO, N.; SOUZA, F. Problemas do Crédito Rural sob a ótica da Nova Economia Institucional. Revista de Ciências Gerenciais, v. 9 n. 11 (2005).

QUESTIONÁRIO PARA O PRODUTOR

Informações Gerais dos Produtores

1. Nome do Produtor Rural (a): _____

2. Localização da Propriedade: _____

3. Gênero:

☐ Masculino

☐ Feminino

4. Idade do produtor (a): _____

5. Tamanho da Propriedade:

☐ Pequena

☐ Média

☐ Grande

6. Qual a principal produção?

☐ Pecuária

☐ Agricultura

7. Qual a principal atividade?

☐ Pecuária de corte

☐ Pecuária de leite

☐ Pecuária de leite e corte

☐ Cultura da atividade agrícola _____

☐ Outros _____

8. Qual o sistema de produção?

☐ Cria ☐ Recria ☐ Engorda ☐ outros _____

9. Qual o sistema da propriedade?

☐ Extensivo ☐ Intensivo ☐ Semi-intensivo ☐ outros _____

10. Escolaridade

☐ Ensino fundamental incompleto

☐ Ensino fundamental completo

☐ Ensino médio incompleto

☐ Ensino médio completo

☐ outros _____

13. Mão-de-obra utilizada

☐ Familiar

☐ Familiar e contratada temporária

☐ Familiar e contratada permanente

☐ Familiar, contratada temporária e permanente

☐ Contratada temporária e permanente

14. Membro de instituição

- ☐ Sindicato
☐ Associação
☐ Cooperativa
☐ outros _____

15. A quanto tempo que atua no ramo da agropecuária ? _____

Conhecimento sobre Programas de Crédito:

a. Você está ciente dos programas de crédito rural disponíveis?

- ☐ Sim ☐ Não

b. Como você se mantém informado sobre esses programas?

- ☐ Mídias tradicionais (TV, rádio)
☐ Internet
☐ Escritório de Consultoria Rural
☐ Outro (especifique): _____

Experiência com Processo de Solicitação

a. Já buscou crédito rural anteriormente?

- ☐ Sim ☐ Não

b. Se sim, com que frequência?

- ☐ Regularmente ☐ Ocasionalmente ☐ Raramente

c. A quanto tempo se utiliza das linhas de crédito rural para suas atividades produtivas?

- ☐ Um ano ☐ Dois anos ☐ Três anos ou mais ☐ Nunca tomei crédito rural.

d. Sobre acesso ao crédito aponte a linha ou linhas de créditos que mais acessou nos últimos anos:

☐ Custeio ☐ Investimento ☐ Ambos ☐ Não se aplica.

e. Qual foi a sua experiência durante o processo de solicitação?

☐ Fácil ☐ Moderadamente Difícil ☐ Muito Difícil

Principais Desafios Enfrentados

a. Quais foram os principais desafios que você enfrentou ao tentar obter crédito rural?

☐ Burocracia excessiva

☐ Dificuldades com requisitos documentais

☐ Taxas de juros elevadas

☐ Riscos agrícolas não considerados

☐ Acesso limitado a serviços financeiros ☐ Outro (especifique): _____

Conhecimento sobre Requisitos Documentais

a. Você considera que os requisitos documentais para obter crédito rural são claros?

☐ Sim ☐ Não

b. Encontrou dificuldades na apresentação dos documentos necessários?

☐ Sim ☐ Não

Percepção sobre Taxas de Juros:

a. Como você avalia as taxas de juros associadas ao crédito rural?

☐ Adequadas ☐ Elevadas ☐ Muito Elevadas

b. As taxas de juros influenciam a sua decisão de buscar crédito?

☐ Sim ☐ Não

Acesso a Serviços Financeiros

a. Você enfrenta dificuldades para acessar instituições financeiras devido à localização da sua propriedade?

☐ Sim ☐ Não

b. Como a infraestrutura local afeta seu acesso a serviços bancários?

☐ Negativamente ☐ Neutro ☐ Positivamente

Sugestões de Melhoria

a. Que sugestões você teria para melhorar o processo de obtenção de crédito rural no Brasil?

☐ Simplificação dos procedimentos

☐ Maior divulgação de informações

☐ Redução das taxas de juros

☐ Melhoria na assistência técnica ☐ Outro (especifique): _____

Desafios Específicos para Pequenos Agricultores

a. Se você é um pequeno agricultor, quais desafios específicos você enfrenta ao tentar obter crédito?

- ☐ Dificuldades de acesso devido ao tamanho da propriedade
- ☐ Requisitos desfavoráveis para pequenas propriedades
- ☐ Limitações financeiras
- ☐ Outro (especifique): _____

Conclusão

a. Na sua visão, qual a importância do crédito rural ?

Nome

FORMULÁRIO ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Este formulário tem o propósito de compreender como as assistências técnicas percebem o acesso ao crédito rural, tanto pelos produtores rurais quanto pelas instituições financeiras, e as dificuldades que encontram para realizar a elaboração dos projetos de viabilidade econômica.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Formação Acadêmica *

2. Forma de Atuação *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Empresa Privada
- ☐ Instituições financeiras (Bancos)
- ☐ Empresa Própria
- ☐ Outro:

3. Para quais Instituições Atua como Projetista? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Bancos Públicos
- ☐ Bancos Privados
- ☐ Cooperativas
- ☐ Outro:

4. **Em qual instituição financeira você encontra mais desafios ao buscar crédito para os seus beneficiários?** *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Bancos Públicos
☐ Bancos Privados
☐ Cooperativas
☐ Outro: _____

5. **Na sua visão como técnico qual o maior desafio que os produtores rurais encontram para obter o crédito rural?** *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Dificuldades na obtenção documental perante ao cliente e perante a instituição
☐ Taxas de juros elevadas e Recursos limitados
☐ Inadimplência e Entendimento financeiro escasso do produtor
☐ Todas as Alternativas
☐ Outro: _____

6. **As instituições financeiras te apoiaram do início ao fim na elaboração dos projetos ?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Talvez

7. **Você percebe que os gerentes responsáveis pela análise dos projetos possuem o conhecimento técnico adequado?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Talvez

8. **Na sua opinião qual o erro mais comum que as instituições financeiras apresentam?** *

9. **Com que frequência, ao longo do ano, as instituições financeiras ofereceram treinamentos para aprimorar seus projetos de viabilidade econômica?** *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ De um a duas vezes por ano
- ☐ De duas a três vezes por ano
- ☐ De três a quatro vezes por ano
- ☐ Outro: _____

10. **Você tem acesso direto com os gerentes das instituições financeiras?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

11. **Na sua visão quais são as maiores dificuldades que os produtores enfrentam para obtenção do crédito?** *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Documentação do Imóvel
- ☐ Regularização Ambiental
- ☐ Garantia Real, (hipotecas, alienação fiduciária e penhor)
- ☐ Todos
- ☐ Outro: _____

12. **Na sua perspectiva, quais seriam os pontos que as instituições financeiras precisam aprimorar?**

*

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários